

NOTAS SÔBRE O SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO, A SER MANTIDO
PELO INEP

As notas a seguir são simples sugestões para o serviço de bibliografia da educação e se destinam a permitir formular o plano de suas atividades, as quais deverão ser condicionadas aos recursos e pessoal disponíveis e à utilidade que fôr atribuída a cada um dos tópicos abaixo.

As atividades do serviço deverão compreender três setores:

- a) bibliografia corrente
- b) bibliografia retrospectiva
- c) serviços diversos.

Bibliografia corrente

Julgo que esta deve ser feita por meio de um boletim periódico (mensal, bimestral ou trimestral) com acumulações anuais (ou bienais).

Deverá ter o caráter de índice por autor e assunto, um deles compreendendo também sumários descritivos (ou críticos) dos itens mais importantes.

O Boletim deverá indexar:

1. O conteúdo de tôdas as revistas especializadas em educação;
2. Os artigos importantes para a educação, aparecidos em outras revistas e em jornais (especialmente nas edições dominicais);
3. Os livros sôbre educação e ciências educacionais;
4. Os livros didáticos;
5. As leis, regulamentos e programas referentes à educação e ao ensino;
6. As publicações estatísticas sôbre educação;
7. Relatórios e outras publicações oficiais sôbre educação (incluindo possivelmente material mimeografado);
8. Possivelmente listas selecionadas de livros estrangeiros sôbre educação.

Bibliografia retrospectiva

As bibliografias retrospectivas devem ser planejadas de acôrdo com o interêsse do assunto e a possibilidade de se encontrar especialistas para trabalho em determinados setores.

Dessas, a de maior utilidade deverá ser uma bibliografia das bibliografias sobre educação (compreendendo trabalhos bibliográficos especiais, bibliografias apresentadas em apêndices de livros, etc). Deverá dar, para cada trabalho incluído, o número de referências, o assunto ou assuntos principais, o período a que se refere, o fato de se tratar de bibliografia exaustiva ou selecionada, e, quando possível, um juízo crítico sobre o valor do trabalho. Essa bibliografia das bibliografias deverá ser uma fonte primária fundamental e, provavelmente, só numa segunda edição poderá ser suficiente^{mente} completa.

As demais bibliografias retrospectivas devem ser organizadas de acordo com assuntos, períodos ou tipo de publicação, e deverão atender aos interesses que o serviço verificar de maior importância ou atualidade. Poderão, conforme o caso, ser exaustivas ou selecionadas, compreender livros ou artigos ou ambos, e referir-se unicamente a publicações nacionais ou também a publicações estrangeiras.

Como exemplos de tais bibliografias retrospectivas especializadas, poderiam ser citadas: bibliografia sobre história da educação no Brasil; bibliografia de dados estatísticos sobre a educação brasileira; bibliografia sobre determinado assunto (p.e., psicologia educacional), compreendendo uma seleção de tratados e obras importantes nacionais e estrangeiras; bibliografia da legislação e regulamentação do ensino secundário; bem como muitas outras que seria inútil relacionar.

Serviços diversos

Com o desenvolvimento dos trabalhos, muitas lacunas de nossa rede de bibliotecas e de nossa organização bibliográfica se fariam sentir, algumas das quais poderiam ser atendidas pelo serviço, diretamente ou em cooperação com as bibliotecas gerais ou especializadas e com outros serviços bibliográficos.

Entre as várias atividades que poderiam ser empreendidas, figuram:

Um serviço de informações prestadas pessoalmente por telefone ou correspondência, incluindo, se necessário, a organização de bibliografias especiais que fôssem solicitadas.

Promoção de intercâmbio e doações, destinadas a preencher as lacunas das bibliotecas educacionais, especialmente no que diz respeito às coleções de revistas científicas.

Criação de um serviço e produção e intercâmbio de microfílm ou microfichas (caso isto não esteja sendo convenientemen

te atendido por outras organizações nacionais).

Promoção de uma rede de bibliotecas educacionais (ou de uma associação cooperativa), destinada a favorecer o intercâmbio de documentos ou reproduções (mediante empréstimo, doação, permuta, etc.) e a evitar duplicação nas aquisições de obras caras ou raras.

Essa associação cooperativa poderia incluir também a padronização de processos de catalogação e classificação e de outros aspectos básicos da organização das bibliotecas, bem como a publicação de um catálogo coletivo das bibliotecas educacionais, especialmente no que diz respeito aos periódicos. A ação neste sentido deveria ser articulada com a do Serviço de Intercâmbio de Catalogação, já existente, e com o Centro Brasileiro de Bibliografia e Documentação, cuja criação está sendo planejada pelo IBECC, pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Rio, 2 de junho de 1953.

a) Octávio A.L. Martins